



FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Fetaesp, 24 de setembro de 2009.

BOLETIM ELETRÔNICO Nº 020

>> **Fetaesp promove I Encontro de Produtores Rurais em Santa Albertina**

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura promove, no próximo dia 25, o I Encontro de Produtores Rurais de Santa Albertina. O evento, que será realizado no Clube Atlético local, terá início às 9h, tendo na programação palestras com profissionais de empresas e órgãos ligados à agricultura no Estado e país.

Primeiro palestrante do dia, Braz Albertini (presidente da Fetaesp), tratará sobre as políticas públicas para a agricultura familiar. Em seguida, a tesoureira geral da entidade, Sônia Maria Sampaio, trará esclarecimentos sobre questões relativas ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), do governo federal, e à nova portaria da merenda escolar, que determina que 30% de seus produtos venham da agricultura familiar. Dirigentes de empresas agrícolas irão expor ainda sobre temas como o Custo-Benefício de Máquinas Agrícolas e a Nutrição Animal. Encerrando o evento, o engenheiro agrônomo e consultor do Sebrae/IBS, Afonso Voltan, levará ao público o panorama atual do mercado de leite no Estado.

Para o presidente da Fetaesp, Braz Albertini, os encontros realizados pela entidade têm tido respostas muito positivas. "É interessante levar o conhecimento ao produtor em todos os municípios possíveis, porque somente assim ele fica sabendo como ter acesso aos benefícios e facilidades do setor, bem como conhece algumas formas para driblar as tantas dificuldades do trabalho no campo", ressalta.

Com expectativa de atrair 250 pessoas, o evento tem como parceiros: O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Jales; a Cooasa, Cooperativa Agrícola de Santa Albertina, prefeitura, Casa da Agricultura, Associação de Produtores Rurais locais; CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral) de Jales; Sebrae-SP; Matsuda, John Dear Tratores; Arakaki MF Jales e SENAR/SP (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural).

Serviço

Encontro de Produtores Rurais da Região de Santa Albertina

Data: 25 de setembro de 2009 (sexta-feira)

Horário: das 09 às 16 horas

Local: Clube Atlético Santa Albertina

Rua Ozório Florindo de Souza, nº 771, Centro - Santa Albertina/SP.

Entrada Franca

Leia esta e outras notícias no site www.fetaesp.org.br

>> **Presidente da Fetaesp realiza palestra em Narandiba, oeste do Estado**

O presidente da Fetaesp, Braz Albertini, participou, na última sexta-feira (18) de um encontro de produtores rurais em Narandiba, oeste de SP. O evento foi promovido pela prefeitura da cidade, e contou com a participação do prefeito Enio Magro, de parte da câmara municipal local, além do presidente do STR de Presidente Prudente, Altino Correia.

Albertini foi palestrante no encontro, tratando sobre temas como Crédito Fundiário, Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), PAA (Programa de Aquisição Alimentos), PGPAF (Programa de Garantia dos Produtos da Agricultura Familiar), e Programa de Habitação Rural.

Leia esta e outras notícias no site www.fetaesp.org.br

>> O HOMEM DO CAMPO NA TV, o programa televisivo do produtor rural

Assista neste domingo no programa O HOMEM DO CAMPO NA TV, com informações especiais voltadas para o trabalhador rural. O programa vai ao ar na Band Prudente, às 7h30, atingindo mais de 280 municípios paulistas. Na próxima edição o Encontro Regional Sudeste promovido pela Contag em parceria com Fetaesp e as representantes dos demais Estados, além do presidente da Fetaesp, Braz Albertini, mostrando uma mini-usina de biodiesel desenvolvida na Fatec de Botucatu.

Patrocínio: Casa Maia de Presidente Prudente

Apoio: OCB - Organização das Cooperativas e revista Panorama Rural

>> Blog do Braz traz artigo 'O agricultor e o seu sustento'

Mal amanhece o dia e o homem do campo está labutando na terra para o seu sustento e de sua família. Somos mais de cinco milhões de produtores rurais proprietários, além dos parceiros, meeiros e arrendatários, que jogam semente na terra e cuidam para que a natureza as transforme em frutos que formam o seu produto de renda. Mais do que em qualquer outro ramo de atividade, a agricultura tem concorrência perfeita, ou seja, qualquer pessoa poderá ser um agricultor sem nenhuma restrição. Não temos um zoneamento agrícola que determine sobre a produção mais adequada por região. O que deixa livre a decisão de cada um para plantar aquilo que achar melhor, fato que ocasiona o excesso de produção dos alimentos que estão em alta no mercado. A consequência disso é um número de produtores muito grande produzindo de tudo aleatoriamente, sem um controle que determine quais produtos devem ser plantados em cada região. Esse excesso acaba inviabilizando os preços.

Os governos fazem os estoques reguladores para a manutenção dos valores. Por exemplo, quando falta arroz no mercado, eles realizam os leilões do produto estocado para que não tenha alta nos preços. O que do ponto de vista governamental é correto, mas o agricultor só consegue um maior lucro quando a cultura que ele produz está em escassez no mercado. Se não há estoques do governo, ele acaba por importar para a regulação dos preços. Eu pergunto: é um acidente quando o agricultor fatura alto? Os setores de fertilizantes e defensivos agrícolas estão tremendamente organizados em cartéis. É só melhorar as condições da agricultura que eles arrumam motivo para jogar os preços nas alturas e arrancam o dinheirinho que os agricultores fizeram. O homem do campo depende de vários fatores naturais para que sua produção se desenvolva. Infelizmente, apesar de dizermos que a natureza é perfeita, não conseguimos fazer chover ou dar sol à hora que queremos. Nem sempre a natureza é generosa com a agricultura. Dependendo da produção, há quem perca com o sol, com chuva, e muitas vezes, com picaretas que compram e não pagam. O Movimento Sindical e outras entidades do setor lutam para viabilizar um seguro que garanta renda aos produtores. Existe hoje um projeto de lei tramitando no Congresso para criar um fundo de catástrofe, quem sabe possa ser aprovado.

Um dia desses conversava com um produtor representante de um grupo de 14 famílias de um assentamento do Crédito Fundiário no município de Corumbataí, que financiaram a terra, estão pagando-a regularmente e ele

desabafou dizendo: “Nós produzimos 6 mil caixas de beterraba, 4 mil caixas de abobrinha, 5 mil caixas de cenoura, 3,8 mil caixas de quiabo, 20 mil pés de alface, e 200 sacas de feijão, todos produtos de primeira, estamos produzindo comida, e quando chego no banco sou desprezado e tratado como um Zé ninguém. Eu mereço ser mais respeitado”.

Eu sou presidente da Fetaesp e sou produtor. Já passei por todas essas dificuldades relatadas aqui. Por isso que não paro trabalhar em todo o Estado para organizar os produtores e a produção agrícola, para tentar sensibilizar nossas autoridades e mostrar que o agronegócio paulista representa 40% do PIB do Estado e essa grandeza toda não pode continuar sendo tratada com o desprezo que temos hoje. A população urbana precisa se interessar mais pelas coisas da agricultura. As associações comerciais também devem pensar mais em como trabalhar em parceria com o setor, porque a maioria dos nossos municípios se desenvolve melhor quando a agricultura vai bem. O orçamento da Secretaria da Agricultura não pode continuar sendo pouco mais de 0,5% do orçamento do Estado. Se não houver uma segurança e uma perspectiva maior para os agricultores, muita gente que está hoje no campo vai desanimar e mudar para as cidades, concorrer com quem já está lá. Isso não é bom para o homem do campo porque ele não está preparado para essa concorrência, aumentando a população desempregada e, por consequência, a marginalização nas grandes cidades. E essa parte nós já conhecemos bem, está nas manchetes de qualquer jornal.

Leia este artigo e outros temas clicando [aqui](#)

>> Cerca de 200 pessoas participam de encontro em Teodoro Sampaio

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo realizou no último dia 19 o Encontro de Mulheres e Jovens Trabalhadores Rurais, no Clube Taquaruçu de Teodoro Sampaio, região Pontal do Paranapanema. Com entrada gratuita, o evento atraiu cerca de 200 trabalhadores e trabalhadoras rurais, além de autoridades locais. Participaram ainda, levando orientações, Sônia Maria Sampaio, diretora e coordenadora estadual de Mulheres Trabalhadoras Rurais da Fetaesp, e Braz Albertini, presidente da entidade.

Dentre os temas abordados estiveram a violência, saúde preventiva, atuação política partidária e pública dentro dos territórios de cidadania, além de discussões e esclarecimentos sobre o Pronaf e o PAA, respectivamente Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar e Programa de Aquisição de Alimentos e Merenda Escolar, considerados ações significativas para promover a inclusão social no campo por meio do fortalecimento da agricultura familiar.

Sampaio aponta que esse tipo de atividade serve para fortalecer a participação direta das mulheres e jovens no trabalho rural. “Nós visamos ampliar e fortalecer a participação política das trabalhadoras rurais e jovens na sociedade em geral a fim de fortalecer sua atividade e assegurar seu pleno desenvolvimento”, define.

Leia esta e outras notícias no site www.fetaesp.org.br

Giuliano Martins/Luana Sanches
Departamento de Comunicação Fetaesp
comunicacao@fetaesp.org.br/luana.comunicacao@fetaesp.org.br
(14) 3261-1783 Ramal 139
www.fetaesp.org.br

PARA NÃO RECEBER MAIS ESTE BOLETIM RESPONDA O EMAIL COM 'RETIRAR DA LISTA'

Rod. Marechal Rondon, Km 322 - Agudos / SP - Tel/Fax: (014) 3261-1783 - E-mail: comunicacao@fetaesp.org.br
Site desenvolvido por DAIT® Tecnologia. Todos os direitos reservados. Contato: (11) 9431-3811 - www.dait.com.br